



**COMPARAÇÃO DA RAZÃO SEXUAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA:
TEPHRITIDAE) EM ÁREA DE DOMÍNIO MATA ATLÂNTICA E EM UNIDADE
EXPERIMENTAL AGROECOLÓGICA**

Autor(es): CRUZ, Patrícia Postali; TOÉ, Maiara Cristina Dal; HOFFMEISTER, Camila Hendges;
NEUTZLING, Alexandre Schneid; SOUZA, Diego da Silva

Apresentador: Patrícia Postali Cruz

Orientador: Flávio Roberto Mello Garcia

Revisor 1: Edison Zefa

Revisor 2: Patrícia Braga Lovatto

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As moscas-das-frutas causam danos econômicos em muitas frutíferas. O trabalho objetiva comparar a razão sexual das moscas-das-frutas Tephritidae, coletadas em duas áreas distintas. O estudo foi realizado no Horto Botânico Irmão Teodoro Luis do Município de Capão do Leão, RS, e em uma unidade experimental de sistemas agroecológicos no campus da Universidade Federal de Pelotas. Nos dois locais foram coletadas as Myrtaceae: *Psidium guajava* L. (goiaba), *Psidium cattleianum* (araçá) e *Eugenia uniflora* L. (pitanga), no período de janeiro a junho de 2009. Os frutos foram pesados, contados e acondicionados individualmente em potes plásticos, com substrato de areia úmida e telados. As amostras ficaram em repouso por sete dias e foram peneiradas, e os pupários encontrados colocados em placas de Petri com papel filtro umedecido em água destilada. Este processo foi repetido três vezes em cada amostra. Posteriormente, as pupas foram acondicionadas em sala climatizada ($26 \pm 2^\circ\text{C}$, $60 \pm 10\%$ de umidade relativa e 12h fotofase) até a emergência das moscas e/ou parasitóides, os quais foram identificados e separados por sexo, com auxílio de lupa e microscópio. As amostras coletadas no Horto Botânico apresentaram: em 322 amostras de goiaba, 1069 moscas emergidas, 541 fêmeas e 528 machos; em 49 amostras de araçá, 50 moscas, 28 fêmeas e 22 machos. Nas amostras de pitanga não foi identificada nenhuma infestação. A razão sexual para as goiabas foi de 0,5 e em araçá de 0,56. Na área experimental: das 54 amostras de goiaba, ocorreram 189 moscas, 95 fêmeas e 95 machos; em 94 amostras de araçá, 90 moscas, 49 fêmeas e 41 machos; em 177 amostras de pitanga, apenas 8 moscas, 5 fêmeas e 3 machos. A razão sexual para as plantas hospedeiras foi de: 0,50, 0,54 e 0,625, respectivamente. Em todas as amostras não foi constatada, pelo teste qui-quadrado, diferença significativa entre fêmeas e machos, corroborando com a frequência esperada de 1:1, demonstrando a existência de equilíbrio na razão sexual das populações. A inexistência de moscas emergidas em pitanga no Horto Botânico pode estar relacionada à baixa quantidade de amostras coletadas.